

# Republica

FOLHA INDEPENDENTE

RÉDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVII

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 10 de Dezembro de 1916

BRAZIL

Num. 227

Dr. Arcilio Borges  
Affonso Borges

Advogados

Escriptorio: Praga  
Padre Miguel, 10

— YTÚ —

## Agua na... fervura

Quem viu o enthusiasmo com que a gente da Camara annunciou providencias para evitar a falta d'agua na cidade, calculou por certo que ellas seriam de molde a satisfazer, em pouco espaço de tempo, tão urgente necessidade.

Andou por ahí um engenheiro do governo, o terceiro ou quarto de tres annos a esta parte, e ao que nos consta, nada ficou resolvido.

Fizeram se excursões a diversos mananciaes, experimentou se agua de todos elles, engarrafaram-se litros e litros para analyse mais minuciosa e, ao que parece, vae tudo dar nas promessas habituaes e que afinal não passam de promessas.

Trata-se de um problema premente de prompta solução, do qual depende, de um modo especial, a saude publica.

A Camara tem obrigação de zelar pelo povo e poderia fazello sem maiores sacrificios para este.

As despesas com o funcionalismo ainda são susceptiveis de

diminuição, de modo que não se torna preciso sobrecarregar os contribuintes com novos impostos.

Dali mesmo, de dentro da Camara, pode-se tirar o remedio para isso.

Não acreditamos que isso aconteça porque aos dominadores sorri mais a ideia de arrancar os olhos á massa ignara do que desfalcar de um tostão as algibeiras dos felizardos empregados municipaes.

Emquanto isso, não temos agua e pagamos imposto do que não desfructamos.

E chama-se a isto a "Camara modelo", de probidade administrativa e de reaes serviços ao povo.

## NOITE DE LUAR

Ao Americo Morato.

Surdas melodias de musica pelo espaço!...

E' a serenata!

A plangencia dos instrumentos, disseminando-se pelo ambiente, parece sussurantes gemidos da brisa por entre as escorridas ramagens das casuarinas.

A turba de noctivagos musicistas, rompendo a calada da noite para de safogo da paixão que lhes arde dentro d'alma, vem attrahir-me á janella, para ouvir, para aspirar, para beber em espasmos de goso aquellas maviosidades, aquelles ternos gorgeios de corações.

Em passos estonteantes chego-me á janella, que deita para um pequeno jardim, abro-a e recosto-me ao peitoril.

Ha em frente uma esponjeira em flôr que embalsama o espaço de inebriante aroma, e o

## Doce martyrio!

(Ouvindo a linda valsa *Saudades de Ytú*, de Gastão Bieudo.

Saudade! Um luar que triste invade

O coração, nas horas de agonia.

Vence as trevas com suave claridade,

Mas tudo envolve em funda nostalgia!

O mysterio insondavel da Saudade

Quem ha de desvendar, enfim, um dia?

E para defini-la, enfim, quem ha de

Achar palavra na linguagem fria?

Tormentos infernaes, celestes gosos

Ha nesse indefinivel sentimento,

Que é a dita maior dos desditosos.

Fel delicioso que envenena e cura,

Punge e consola, é goso e soffrimento,

Prazer cruel, dulcissima tortura!

Sorocaba, 1916.

OLIVEIRA MESQUITA.

luar, o formoso luar tar-se no seio da noite coando-se-lhe por entre, enluarada!

Além, bem longe, um gallo desperto solta pelos ares um cantar compassado e monotono!

Recolho-me, accommodo-me ávido de um sonho de delicias, enquanto a noite, lá fora, parece um lacteo sonho de creança, envolta no alvenitante pallio do luar!

Lá em cima, em chuveiro faiscam centelhas de ouro engastadas na azulina concha do infinito e cá em baixo, em ephemera transição, o berço das misérias toma a apparencia magnificente de um vasto leito nupcial.

A musica prosegue!

Dir-se-á que a natureza, contemplando se nevada de luz, então, envolta em nuvens de fina essencia, uma canção mystica ao embriagador planeta das noites de poesia!

Transcorrem as delicias do tempo; a serenata começa a afastar-se e as plangencias dos instrumentos parecem sepul-

*desta circumscrição, faz applicação das vacinas anti-typhica e anti-variolica nas pessoas que o procurarem na sua residência, á rua do Commercio, 77.*

*O incontestavel poder immunisante dessas vacinas contra duas das mais terribes das nossas infecções agudas e a inocuidade das reacções que determinam, aconselham sem a maior reserva a sua acceitação.*

## Cabreúva

A actual administração municipal de Cabreúva continua a dar "edificantes" exemplos de intolerância e de falta de criterio.

Existe ali um velho professor que dá as suas aulas com perfeita regularidade, accusando os seus mapas uma frequencia media mais do que sufficiente para receber o respectivo attestado no fim do mez.

Acontece, porem, que esse professor votou, numa eleição, a favor do partido contrario do sr. prefeito e inspector municipal.

Por esse motivo, este nega o attestado ha cerca de quatro mezes, pretextando

## Contra o typho e a variola

*Nos que desejarem premunir-se contra a febre typhoide e a variola, avisamos que o dr. Sylvio Aranha, inspector sanitario*

futilidades que nem convem reproduzir.

O inspector municipal de Cabreuva não é um homem ignorante, mas é um funcionario vingativo, que abusa do cargo que occupa para exercer deprimentes vinganças contra os seus adversarios politicos.

É incrível que um homem labute quasi uma duzia de annos para obter um diploma e depois se veja coagido, supplantado, amesquinhado pelos caprichos de qualquer chefe politico.

Consta-nos que a Secretaria do Interior vae dar as providencias que o caso requer.

#### A GRAMMATICA DO AMOR

Sr. Redactor

Saudações.

Confiada na sua bondade, rogo-lhe a fineza publicar num dos numeros de seu apreciado jornal, estas linhas que, encontrando-as algures, lh'as remetto por achalas interessantes.

Muito lhe agradece a amiguinha

P. JALBRAN.

A "mulher" é um "substantivo" que deve concordar com o "adjectivo homem" em todos os sentidos. "Namorar" é um "verbo" que tem por "complemento terminativo" o casamento. Os arrufos são "orações incidentes" no periodo do namoro. Quando se pensa em desposar alguém, deve-se logo procurar a "oração principal"—que é o dote. O "verbo amar" é de todos os verbos, o mais irregular.

Ha mulheres que não sabem absolutamente conjugal'o, porque esquecem o "tempo" e a "pessoa".

Uma solteirona bem conservada é um "preterito perfeito", si fôr entrada em annos é um "preterito imperfeito".

Quando uma priminha começa a enfeitigar um

primo, aos 18 annos, os paes vêm nisso um "futuro condicional".

Uma trahição no amor é uma "conjunção disjunctiva". Quando não se pode dizer se uma pessoa gosta de José ou de João ha uma "amphibologia". Quando não se vê o namoro de uma moça, diz-se que o "sujeito" está occulto por "ellipse". Quando dois namorados esfriam, é porque andam nas "declinações". Quando elle e ella conversam baixinho num canto da sala, estão entre "parentheses" ( ).

Pode-se dizer indifferentemente o meu "amor" ou o meu "complemento objectivo". Quando elle ainda novo se apresenta ciumento põe-se na oração um "complemento circumstancial de modo".

A arte em negocios de amor chama-se "syntaxe". O pae que vae tomar informações do namorado da filha está fazendo uma "analyse". Já achou a "oração principal", busca agora conhecer o "sujeito".

Estudar a "ethymologia" da mulher, é ver quantos e quaes os namorados que ella tem tido. Uma dessas mulheres corpulentas é "superlativo" de mulher, e uma creaturinha é "diminutivo".

Quando o pae proíbe expressamente a filha de namorar, ella põe um "ponto final" (.) na "oração", elle porem muda muitas vezes (quasi sempre) esse ponto por uma "vírgula" (,) e continua.

A criada que vae levar as cartas delle a ella, é um "verbo auxiliar".

Na norar dois ao mesmo tempo é um "pleonasmio" intoleravel.

As mulheres que nunca amaram são "verbos substantivos", que não podem ter "complemento", quando muito tem "attributo". Os homens que namoram todas as mulheres são "substantivos communs"; os que namoram uma só, são "substantivos proprios".

E finalmente um coração sem amor é um "verbo impessoal".

#### COMMENTOS



Tivemos uma semana alegre, não ha duvida. Festas religiosas e profanas não faltaram para tornala encantadora.

No Parque, o Taveira tem feito diabruras.

As ruas apresentam um aspecto garrido, pois bandos alacres de petizes travessos perambulam por ahi, á espera do dia feliz em que as ferias devem começar.

Para alguns a alegria não deve ser completa porque o resultado dos seus exames transformou lhes as festas do Natal em ditas de S. João.

Moços, não desanimem!

A bomba não foi feita para cachorro e nem para estudante burro. Geralmente são bombeados os mais intelligentes que confiam demais no seu talento.

Estudem um pouco mais para o anno e verão como tudo correrá bem.

Dêem folga ás namoradas ou aos respectivos paes, convencidos de que a crise aguda não cura o catharro das formigas e o feliz exito nos exames é uma coisa segura.

\*\*\*

Dou-lhes a feliz nova de que foi creado e installado o posto policial da Villa Nova.

Não é uma novidade mas é verdade.

Os reaes esforços do dr. Cauby auctorisam a digna auctoridade a lavrar mais um tento.

Sempre fui de opinião que Villa Nova sem cadeia é o mesmo que cadeia sem grade.

Safa!

Pezames aos lêsordeiros que tem trazido em sobresalto os pacatos moradores do

aprazivel bairro, aos quaes envio sinceros parabens.

\*\*\*

Os senhores conhecem um passarinho preto que vive de bocca aberta a pedir ao tico-tico que o sustente?

O camarada perdeu mesmo a coragem e morrerá de fome se o popular e caridoso tico-tico não lhe der de comer.

Chupin, chama-se elle.

Pois, olhem, a nossa terra está cheia de chupins "dependados".

Gente muito bem intencionada, intelligente, verdadeiros aguias, honesta, mas disposta a apanhar á mão o primeiro «tico-tico» que se apresenta ao alcance dos olhos.

Entenderam?

Nem eu

K. LIMERIO.

Industrioso, Réverendissimo, Coronelissimo Signore Alfonso Borgino, Redattore do giornalo Repubblica, che io so corroboradore.

Io d'imbaxo assignato, figlio legitimo do migno Paio coa mia Maia, neto legitimo també do migno avô coa mia nona, vegno ariquerê per vostra Xelencima uno meiso de licenciama, per non podê iscrevêndo vostro giornalo. Io tigno as brigação de espicatutos mutivo da mia aritirada. Primiero; é che io vo se escudê ingoppa do buero, solo de paura do Sampavio Netto, co Bulifacio e o Baolo Garvô che quiêre dá na genti, perchê a genti butô illos no timo de folte-bó dos pissoalo feio. In scendo lugare isto meise te moltas fêstima ed io bis gao de pigá moltos tempo, de ve santo ingoppa da purciço.

As cosa sendo d'ista maniera cussi justima, io tigno as bruta satisfacço de dá una satisfacço per vostra Riverendissemma.

Sendo de giustizia pido firimento ed Espeto Rolá Macio.

Intú 10 Dizembrio 1916.

(assignado) Ignaço C. Ferrari Sinfona.

#### A GRAYON

Sr. Redactor.

Agradecendo os favores que o senhor tem tido a bondade de dispensar-me venho solicitar-lhe outro que é o de saber o nome de um jovem que devéras me tem impressionado.

Sei que é de familia ytiana mui distincta e aqui residenté.

De estatura regular, traja-se actualmente de preto e usa chapéu mole. Sua tez é de um moreno claro, ligeiramente rosada.

Possue cabellos pretos como azeviche os quaes traz sempre penteados com esmero.

Em seu bello rosto fulguram um par de olhos negros e tristes, que minha penna é incapaz de descrever.

O nariz é bem feito e, em seus labios raramente transparece um sorriso.

Aprecia as flores especialmente a saudalé, symbolo da melancolia que lhe é habitual a qual lhe dá um ar poetico e sonhador.

É um dos assiduos frequentadores do club e do cinema Parque. É amigo inseparavel de um distincto advogado daqui.

Pela dança vota pouco amor o que muito entristece as suas gentis admiradoras.

Reside numa das principaes ruas da cidade, proximo ao jardim onde á tarde costuma ir. Afinal, sr. redactor termino pedindo-lhe muita discreção e affirmando novamente que sou a amiguinha sincera.

Toujour-Constant.

#### A flôr

—Que culpa tenho eu de ser bonito? exclamava o Telles á porta da Pharmacia Souza, com aquelle rosto de bolacha, todo emperdigado no seu terno novo.

Aquella hora havia poucos «habitúes».

—Então, proseguia o Telles, tomando invejavel pose, não viram aquella flôr que a Zozima, a galante interprete da Primavera, atirou-

me ante hontem no Párque?  
 —Parece-me que ella atirou, indistinctamente, a diversas pessoas da platéa...  
 —Mas a mim acompanhou um olhar fulgurante, daquelles que exprimem e acclaram os fundos segredos que se aninham no mais recondito da alma!

Quando a flôr tocou a meus pés, senti uma forte sensação, tive receio de desmaiar.

Apanhei-a como o naufrago á pequena taboa nadante...

—Havias naufragado!  
 —Naufrago, naufrago do amor!...

—Sublime!

—Senti-me atordoado pela realidade tangível que mata e embóta... O aroma que se evolava daquella flôr me conduzia aos paramos do azul!

Os olhares dos espectadores se convergiam para o meu lado.

Mordiam-se de inveja!

Que culpa tenho eu de ser bonito? Levantei-me. Não foi possível permanecer naquelle ambiente,

—E a flôr? perguntou um dos circumstantes simulando grande interesse á enfadonha scena.

—Colloquei-a na «boutonnière». Ao chegar em casa, a minha rabugenta sogra teve o arrojo de reduzir a pobre flôrzinha á expressão mais simples!

Que culpa tenho eu de ser bonito?

SILVINO SILVEIRA.

## Noticiario

### G. E. 'Cesario Motta'

Do sr. prof. Raul Fonseca, digno director do grupo escolar "Cesario Motta", recebemos a communicação de que no dia 13 do corrente, ás 14 horas, se efectuará a entrega de diplomas aos alumnos deste Grupo que terminaram o curso no corrente anno. Falarão nesse acto a professora d. Ophelia da Fonseca, eleita para parafinar a turma de diplomandos, e os alumnos Esther de Souza Barros e Ruy Fonseca, em nome de seus collegas.

No dia 14, ás 12 horas, realizar-se-há uma pequena festa de encerramento, cons-

tando de recitativos, hymnos, etc.

Para ambos esses festejos, consideram-se convidadas todas as pessoas que a elles desejem assistir.

### Cinema Parque

Continua a trabalhar no theatro do cinema Parque a companhia de operetas e variedades, dirigida pelos srs. Taveira e Rocha.

Infelizmente os espectaculos não têm sido muito concorridos, apesar dos esforços dos artistas em agradar o publico.

Hontem foi levada á scena a popularissima e antiga opereta «O periquito.»

Para hoje, após a exhibição do grandioso film O FOGO, em 6 partes, a companhia Taveira e Rocha levará á scena a peça de grande successo: «João Candido». E' de esperar-se para hoje uma bella concorrência ao salão da Par- que.

### Vaccinação

Tendo o sr. dr. inspector sanitario procedido á vaccinação dos operarios da fabrica S. Luiz, vai agora fazer o mesmo aos operarios da fabrica S. Pedro

### Festa da Conceição

Com grande pompa e concurrencia de fieis, realizou-se antes de hontem, a festa em louvor de Nossa Senhora da Conceição.

A entrada da procissão pregou o rev. padre Cervelli.

### REPUBLICA

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000  
 Semestre. . . . . 7\$000

### Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100  
 Numero do dia . . . \$100  
 Numero atrasado. . . \$200

### Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

### Festival

Não está ainda definitivamente resolvido se o festival que os illustrados moços que constituem as bancas examinadoras do collegio de S. Luiz se realisará quarta ou quinta-feira.

Somente na vespera serão distribuidos os convites, acompanhados do respectivo programma.

Podemos adiantar que esse programma está sendo confectio- nado com muito esmero, perfeitamente de accordo com a gentileza dos nossos distinctos moços.

### Visita sanitaria

O sr. dr. Sylvio Aranha, muito digno inspector sanitario, fez no dia 6 do corrente, uma minuciosa visita de inspecção ao nosso matadouro municipal.

### Registro civil

O movimento do cartorio civil, desta cidade, durante o mez de Novembro ultimo, foi o seguinte:

Casamentos	8
Nascimentos	57
Obitos	56

### Vida social

#### EM VIAGEM

Acompanhando sua exma. esposa, que se acha ligeiramente enferma, seguiu antes de hontem para S. Paulo, o sr. dr. Sylvio Aranha, digno inspector sanitario.

S. s.a deve regressar amanhã a esta cidade.

—Regressou de S. Paulo o sr. Augusto Ferraz de Sampaio, distincto advogado de nosso fóro.

—Esteve ha dias nesta cidade o nosso talentoso conterraneo, sr. dr. Benedicto Brenha Ribeiro, distincto medico, residente em Ribeirão Preto.

—Seguiu hontem para S. Paulo, devendo regressar depois de amanhã, o sr. dr. Sylvio Maia, illustre inspector do go-

# Casa Fratini

## Confeitaria e Armazem

— DE —

### José Fratini & Doles

YTU

Grandes sortimentos de ferragens, louças, oleos, tintas, fumo, etc., etc.

—«O»—

Na confeitaria encontram-se bebidas finissimas:

LICORES, VINHOS DO PORTO E DE MESA

Fructas, conservas nacionaes e extrangeiras, doces, cigarros e charutos das melhores marcas

—«O»—

**Responsabilisam-se pela legitimidade de seus vinhos e bebidas.**

Para as festas do *Natal, Anno Bom e Reis*, esperam-se grandes sortimentos de figos, passas, castanhas, nozes, amendoas, avelas, etc., etc.

—«O»—

**Esta casa não teme concorrência em seus artigos e preços**

VENDA POR ATACADO E A VAREJOS

verno junto ao collegio de S. Luiz.

—Acha-se na cidade o nosso prezado amigo, sr. Tony de Paula Leite, academico de direito.

### ANNIVERSARIOS

Festejou antes de hontem o seu aniversario natalicio, o sr. C. Sampaio Netto, director do nosso collegio o «Indaiatubano» e distincto advogado do nosso fóro.

Por esse motivo o anniversariante offereceu aos seus collegas da imprensa local um lauto jantar no hotel Costa.

Durante o mesmo foram trocados diversos brindes, sendo o sr. Sampaio Netto alvo de muitas felicitações.

—No mesmo dia

festejou tambem o seu aniversario, a pre-nhada senhorita Maria da Conceição Mesquita, filha do saudoso ytuano, sr. Bento de Mesquita.

### Foot-Ball

Conforme noticiamos, seguiu hoje a Sorocaba, pelo trem das 5.40, da manhã, o Scratch Ideal, afim de disputar um amistoso match, com o Flamengo Foot-Ball Club, daquella cidade.

#### I TEAM

Esteves  
 Flavio—Luiz  
 Admur—Biloso—Jaber  
 Haroldo—Angelini—Cice—Bilú—Osant

#### II TEAM

Joot  
 Gazzola—Julio  
 Lulu—Abilio—Zico  
 Carvalho—Oliveira—Manoel—  
 (Benedetti—Urbano)

### A's Exmas. familias

Modista, recém-chegada do Rio de Janeiro, onde trabalhou nos principaes estabelecimentos, taes como: — «Parc Royal», «Casa Raunier», «Casa Leitão», «Fazendas Pretas», etc., offerece e para a confecção de modas em casa das Exmas. familias desta cidade.

Chamados á rua de Santa Cruz, n. 261.

# Chalet Gato-Preto

— DE —

**Agostinho Luppi**

**Praça Padre Miguel, 11**

**Neste chalet, que tem vendido innumeras sortes, encontram-se bilhetes de todas as loterias da Capital Federal e de S. Paulo. — Chama-se a attenção dos nossos freguezes para os planos que publicamos abaixo.**

## EXTRACCOES EM DEZEMBRO DE 1916

### LOTerias DO ESTADO DE S. PAULO

Terça - feira,	dia 12 :	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	fracção :	1\$000
			( 100:000\$000 )				
Sexta - feira,	dia 15 :	(	50:000\$000	) por	10\$000 ;	fracção :	1\$000
		(	50:000\$000	)			
Terça - feira,	dia 19 :	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	fracção :	1\$000
Sexta - feira,	dia 22 :	—	15:000\$000	por	1\$000.		
Terça - feira,	dia 26 :	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	fracção :	1\$000
			( 20:000\$000 )				
			( 20:000\$000 )				
Sexta - feira,	dia 29 :	(	20:000\$000	) por	2\$000 ;	fracção :	1\$000
		(	20:000\$000	)			
		(	20:000\$000	)			

### LOTerias DA CAPITAL FEDERAL

Segunda-feira,	dia 11 :	—	16:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Terça-feira,	dia 12 :	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Quarta-feira,	dia 13 :	—	16:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Quinta-feira,	dia 14 :	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Sexta-feira,	dia 15 :	—	15:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Sabbado,	dia 16 :	—	50:000\$000	por	5\$000 ;	»	»
Segunda-feira	dia 18 :	—	16:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Terça-feira,	dia 19 :	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Quarta-feira,	dia 20 ;	—	16:000\$000	por	2\$000 ;	»	»

### Loteria do Natal

**Sabbado, dia 23 :** — 1.000.000\$000 (mil contos de reis)  
por 60\$000 ; fracção : 1\$000

Terça-feira,	dia 26 ;	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	fracção :	1\$000
Quarta-feira,	dia 27 ;	—	16:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Quinta-feira,	dia 28 ;	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Sexta-feira,	dia 29 ;	—	20:000\$000	por	2\$000 ;	»	»
Sabbado,	dia 30 ;	—	50:000\$000	por	5\$000 ;	»	»

**AO "GATO PRETO"**

**O MAIS FELIZARDO DE  
TODOS OS CHALETS**

**Maleita — CURA IN-**  
**— FALIVEL —**

**PILULAS de MANA'US**  
Deposito:

**Souza & Cia**  
Rua do Commercio 115

**Tinta Souza**

E' a melhor para mar-  
car roupa

**Pharmacia Souza,** rua  
do Commercio, 115.

**NA** confeitaria  
Lacerda encon-  
tra-se todo e qualquer  
artigo para as festas  
do Natal, Anno Bom

## Chalet Avenida

Grande loteria de S. Paulo em tres grandes premios:

**200 contos**

1.º premio: — 100:000\$000 — 2.º e 3.º  
premios: — 50:000\$000 — Extracção  
em 15 de Dezembro. — Inteiro: 9\$000

Extraordinaria loteria do Natal:

**1.000:000\$000**

— Extracção em 23 de Dezembro —

Os bilhetes destas importantes loterias acham-se á venda na felizarda agencia.

Chamamos a attenção da nossa numerosa freguezia para esta importantissima loteria.

O chalet Avenida tem confiança na sua estrella e conta certo que levará a fortuna a algum dos seus freguezes.

## CASA LACERDA

*Nesta bem montada confeitaria, ponto preferido pela elite ytiana, encontram-se DOÇES de todas as qualidades.*

*FRUCTA como sejam: —*

*Maçãs*

*Pêras,*

*Uvas,*

*Abacaxis,*

*artigos variados para o NATAL como sejam:*

*Avelãs,*

*Castanhas,*

*Ameiças,*

*Nozes,*

*Passas,*

*Figos,*

*etc. etc,*

**BEBIDAS FINAS DE TODAS AS QUALIDADES,**

*refrescos, sorvetes, enfim, tudo o que possa exigir um frequentador de casa — deste genero —*

PRAÇA PADRE MIGUEL, 15.

(Junto á Casa Alberto)

*Jacyntho Lacerda*

## Casa Alberto

**Gomes & Valente**

Modas e Confeccões

Completo sortimento de  
Fazendas, Armario, Perfumarias,  
Machinas de Costura,  
Calçados, Roupas feitas, etc.

— « 0 » —

**Preços sem competencia**

— « 0 » —

Largo da Matriz, 15

**YTÚ**